INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA

Ciência_Iscte

Perfil Público

Aviso: [2026-10-07 10:29] este documento é uma impressão do portal Ciência_Iscte e foi gerado na data indicada. O documento tem um propósito meramente informativo e representa a informação contida no portal Ciência_Iscte nessa data.

Lígia Barros Queiroz Amâncio

Professora Catedrática
CIS-Iscte - Centro de Investigação e Intervenção Social
Departamento de Psicologia (ECSH)

Contactos

E-mail	ligia.amancio@iscte-iul.pt
Gabinete	AA3.27
Telefone	217650204 (Ext: 220213)
Cacifo	121-A

Currículo

Lígia Amâncio estudou Psicologia e Ciências da Educação na Universidade de Paris VIII e ingressou no ISCTE no ano letivo 1978-79 onde se doutorou em Sociologia em 1989, prestou provas de agregação em 1999 e se tornou professora catedrática de psicologia social em 2002. A sua carreira de investigação marcou o início dos estudos de género em Portugal, tendo-se centrado no estudo dos processos de construção social do masculino e do feminino e das suas implicações para a discriminação baseada no género, com particular destaque para a integração das mulheres em profissões de visibilidade pública e qualificadas, como a política, a ciência e a medicina. Orientou / cor-orientou(2) 9 teses de doutoramento, no ISCTE e em várias outras instituições nacionais, e dois pós doutoramentos. Foi visiting professor e coordenou seminários em programas doutorais das Universidades Brandeis (EUA), Helsínquia (FN), Genebra (SW), Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais (FR) e Bahia (BR). Dos vários projectos financiados em concursos competitivos que coordenou, destaca-se o projecto europeu SAGE (2016-2019) que deu origem ao livro, publicado em 2020, pela editora Taylor and Francis, The Gender-Sensitive University A Contradiction in Terms? (acesso gratuito). Exerceu funções de gestão no ISCTE como directora do Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES) de 1989 a 1993 e do Centro de Investigação e Intervenção Social (CIS) de 2012 a 2016, Vice-Presidente do Conselho Científico de 2002 a 2004, coordenadora da Secção Autónoma e, mais tarde, Presidente do Departamento de Psicologia Social e das Organizações. Na administração pública foi Presidente da Comissão para a Igualdade e os Direitos das Mulheres de 1996 a 1998, delegada nacional no comité de gestão do programa de apoio às ciências sociais da Comissão Europeia de 1999 a 2004, membro do Conselho Consultivo Europeu para a Investigação (EURAB) (2001-2004), Vice-Presidente da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (2006-2012), membro do Conselho de Ética para as Ciências da Vida (2009-2014) e membro do

Conselho de Curadores da A3ES (2016-2020). Está aposentada desde 2018 e em 2019 recebeu o título de professora emérita do ISCTE-IUL. Nesse mesmo ano foi lançado o livro de homenagem, (acesso livre), Lígia Amâncio: o género como acção sobre o mundo, organizado por João Manuel de Oliveira e Conceição Nogueira. Foi eleita para a Direcção da Plataforma Europeia de Mulheres Cientistas (EPWS) em Julho de 2021, onde representa a AMONET, Associação Portuguesa de Mulheres Cientistas de que foi co-fundadora em 2004. Em 2023 recebeu um prémio d carreira do Alumni Clube do ISCTE.

Qualificações Académicas

Universidade/Instituição	Tipo	Curso	Período
ISCTE-IUL - Instituto Superior Ciências Trabalho e da Empresa	Doutoramento	Sociologia	1989
Université de Paris VIII - Vincennes	Mestrado	Psicologia e Ciências da Educação	1976

Atividades Letivas

Ano Letivo	Sem.	Nome da Unidade Curricular	Curso(s)	Coord.
2023/2024	1º	Igualdade de Género e Diversidade - Iniciação	Curso Institucional em Competências Transversais;	Não
2022/2023	1º	Igualdade de Género e Diversidade - Iniciação	Curso Institucional em Competências Transversais;	Não
2019/2020	2º	Igualdade de Género e Diversidade - Iniciação		Não
2019/2020	1º	O Empoderamento das Mulheres no Século XXI		Não
2019/2020	1º	Igualdade de Género e Diversidade - Iniciação		Não

Orientações

- **Teses de Doutoramento**

- Terminadas

	Nome do Estudante	Título/Tópico	Língua	Instituição	Ano de Conclusão
1	João Miguel da Costa Sobreiro Marques dos Santos	The science of scientific agendas - insights into the agenda setting process of researchers	Inglês	Iscte	2020

2	Maria Emília Pereira Fernandes	Permanência e Mudança nas "performatividades" de género e empresariado: (Re)interpretando os registos discursivos de um grupo de empresárias a partir da posicionalidade feminista pós-moderna	Português	Universidade do Minho, Escola de Economia e Gestão	2012
3	Maria Helena Ramos da Costa Santos	Género e política: Factores explicativos das resistências à igualdade	Português	Iscte	2011
4	António Manuel Marques	Masculinidade e Profissões: Discursos e resistências	Português	Iscte	2009
5	João Manuel Calhau de Oliveira	Uma escolha que seja sua: Uma abordagem feminista ao debate sobre a interrupção voluntária da gravidez em Portugal	Português	Iscte	2009
6	Maria de Fátima Oliveira Rodrigues	A reprodução do poder nas organizações: Uma perspectiva de género	Português	Iscte	2009
7	António Manuel dos Reis Marques	Profissões Masculinas. Discursos e Resistências	Português	Iscte	2007
8	Abílio Oliveira	Ilusões: A melodia e o sentida da vida na idade das emoções. Representações sociais da Morte, do Suícidio e da Música	Português	Iscte	2004
9	Abílio Gaspar de Oliveira	Ilusões: a Melodia e o Sentido de Vida na Idade das Emoções - Representações Sociais da Morte, do Suicídio e da Música na Adolescência	Português	Iscte	2004
10	Maria Rosa Soares Pedrosa Cabecinhas	Racismo e etnicidade em Portugal. Uma análise psicossciológica da homogeneização das minorias	Português	Universidade do Minho	2003
11	Joana Miranda	A identidade nacional: do mito ao sentido estratégico. Uma análise psicossociológica das comparações entre os portugueses e os outros	Português	Universidade Aberta	2002
12	Maria da Conceição Carvalho Nogueira	Um novo olhar sobre as relações sociais de género: feminismo e perspectivas críticas na psicologia social	Português	Universidade do Minho	1996

• Dissertações de Mestrado

- Terminadas

	Nome do Estudante	Título/Tópico	Língua	Instituição	Ano de Conclusão
1	Jéssica da Costa Azevedo	A Lei da Paridade numa perspectivade género: perspetivas das deputadas dos grandes partidos políticos	Português	Iscte	2017
2	Ana Rita Cardoso Bernardes Ferreira Batista	As gramáticas políticas dos feminismos contemporâneos: discursos de jovens feministas	Português	Iscte	2016

Total de Citações

Web of Science®	415
Scopus	445

Publicações

- **Revistas Científicas**

- Artigo em revista científica

1	França, T., Godinho, F., Padilla, B., Vicente, M., Amâncio, L. & Fernandes, A. (2023). "Having a family is the new normal": Parenting in neoliberal academia during the COVID19 pandemic. Gender, Work and Organization, 30(1), 35?51. https://doi.org/10.1111/gwao.12895 - N.º de citações Web of Science®: 24 - N.º de citações Scopus: 27
2	França, T., Vicente, M., Godinho, F., Padilla, B., Amâncio, L. & Alexandre, A. F. (2023). The cost of 'care' in neoliberal academia during the COVID-19 pandemic: Women academics, teaching and emotional labour. European Journal of Women's Studies, 30(4), 470?485. https://doi.org/10.1177/13505068231205096 - N.º de citações Web of Science®: 17 - N.º de citações Scopus: 17
3	França, T., Godinho, F., Padilla, B., Vicente, M., Amâncio, L. & Fernandes, A. (2021). Articulações entre vida pessoal, familiar e profissional no contexto das instituições de ensino superior e científicas: A experiência de investigadoras e docentes durante a pandemia da Covid-19 em Portugal. Fórum Sociológico,(39), 43?52. https://doi.org/10.4000/sociologico.10100 - N.º de citações Web of Science®: 2
4	Santos, J. M., Horta, H. & Amâncio, L. (2021). Research agendas of female and male academics: a new perspective on gender disparities in academia. Gender and Education, 33(5), 625?643. https://doi.org/10.1080/09540253.2020.1792844 - N.º de citações Web of Science®: 58 - N.º de citações Scopus: 47 - N.º de citações Google Scholar: 103
5	Amâncio, L. & Santos, M. H. (2021). Gender equality and modernity in Portugal. An analysis on the obstacles to gender equality in highly qualified professions. Social Sciences, 10(5). https://doi.org/10.3390/socsci10050162 - N.º de citações Web of Science®: 46 - N.º de citações Scopus: 40 - N.º de citações Google Scholar: 70
6	Santos, M. H. & Amâncio, L. (2019). Gender dynamics in elementary school teaching: the advantages of men. European Journal of Women's Studies, 26(2), 195?210. https://doi.org/10.1177/1350506818802468 - N.º de citações Web of Science®: 16 - N.º de citações Scopus: 12 - N.º de citações Google Scholar: 31

7	Santos, M. H. & Amâncio, L. (2019). Gender and nursing in Portugal: the focus on men's double status of dominant and dominated. International Journal of Iberian Studies, 32(3), 159?172. https://doi.org/10.1386/ijis_00003_1 - N.º de citações Web of Science®: 12 - N.º de citações Scopus: 11 - N.º de citações Google Scholar: 15
8	Amâncio, L. & Correia, R. (2019). Em busca da igualdade. Percepção da justiça e divisão do trabalho doméstico - mudanças e continuidades. Sociologia, Problemas e Práticas,(90), 77?94. https://doi.org/10.7458/SPP20199015529 - N.º de citações Web of Science®: 17 - N.º de citações Scopus: 12
9	Santos, M. H. & Amâncio, L. (2016). Gender inequalities in highly qualified professions: a social psychological analysis. Journal of Social and Political Psychology, 4(1), 427?443. https://doi.org/10.5964/jspp.v4i1.487 - N.º de citações Web of Science®: 12 - N.º de citações Scopus: 12 - N.º de citações Google Scholar: 23
10	Maria Helena Santos, Roux, P. & Amâncio, L. (2016). Experiences et strategies de femmes investies dans un “monde d’hommes”: le cas de la politique locale portugaise. Sociologia, Problemas e Práticas,(82), 69?87. https://doi.org/10.7458/SPP2016826945 - N.º de citações Web of Science®: 14 - N.º de citações Scopus: 11 - N.º de citações Google Scholar: 24
11	Santos, M. H., Amâncio, L. & Roux, P. (2015). Numbers do not tell the whole story: gender and medicine in Portugal. Women's Studies International Forum, 53, 73?82. https://doi.org/10.1016/j.wsif.2015.08.005 - N.º de citações Web of Science®: 22 - N.º de citações Scopus: 19 - N.º de citações Google Scholar: 30
12	Amâncio, L. & Oliveira, J. M. (2014). Ambivalências e desenvolvimentos dos estudos de género em Portugal. Faces de Eva,(32), 23?42. - N.º de citações Google Scholar: 28
13	Maria Helena Santos & Amâncio, L. (2014). Tokens in gendered professions: consequences and reactions = Sobreminorias em profissões marcadas pelo género: consequências e reacções. Análise Social, XLIX(212), 700?726. - N.º de citações Scopus: 20
14	Maria Helena Santos & Amâncio, L. (2014). Perceção de justiça, discriminação e sexismo. Psicologia, 28(1), 67?81. - N.º de citações Google Scholar: 16
15	Maria Helena Santos, Amâncio, L. & Alves, H. (2013). Gender and politics: the relevance of gender on judgements about the merit of candidates and the fairness of quotas. Portuguese Journal of Social Science, 12(2), 133?149. https://doi.org/10.1386/pjss.12.2.133_1 - N.º de citações Scopus: 8 - N.º de citações Google Scholar: 21
16	Maria Helena Santos & Amancio, L. (2012). Resistências à igualdade de género na política. Ex Aequo,(25), 45?58. - N.º de citações Google Scholar: 24

17	Santos, M. H. & Amâncio, L. (2012). Género e política: análise sobre as resistências nos discursos e nas práticas sociais face à lei da paridade. Sociologia, Problemas e Práticas,(68), 79?101. https://doi.org/10.7458/SPP201268694 - N.º de citações Scopus: 11 - N.º de citações Google Scholar: 52
18	Maria Helena Santos & Amâncio, L. (2010). A competência política, a desigualdade de género e as medidas de acção positiva: uma questão "natural" ou de "competência"?. Psicologia, 24, 117?140. https://doi.org/10.17575/rpsicol.v24i1.299 - N.º de citações Google Scholar: 16
19	Maria Helena Santos & Amâncio, L. (2010). A (in)justiça relativa da acção positiva - A influência do género na controvérsia sobre as quotas baseadas no sexo. Análise Psicológica, 28(1), 43?57. https://doi.org/10.14417/ap.251 - N.º de citações Scopus: 11 - N.º de citações Google Scholar: 31
20	Vernet, J.-P., Vala, J., Amâncio, L. & Butera, F. (2009). Conscientization of social cryptomnesia reduces hostile sexism and rejection of feminists. Social Psychology, 40(3), 130?137. https://doi.org/10.1027/1864-9335.40.3.130 - N.º de citações Web of Science®: 9 - N.º de citações Scopus: 8
21	Alves, M. P., Amâncio, L. & Alferes, V. (2008). Género e representações sociais: duplo-padrão sexual em função da religião e da posição política. Psicologia, 22(2), 139?160.
22	Oliveira, J. M. & Amâncio, L. (2006). Teorias feministas e representações sociais: desafios dos conhecimentos situados para a psicologia social. Revista Estudos Feministas, 14(3), 597?615. https://doi.org/10.1590/S0104-026X2006000300002 - N.º de citações Scopus: 10 - N.º de citações Google Scholar: 96
23	Amâncio, Lígia & Oliveira, J.M. (2006). IV. Men as Individuals, Women as a Sexed Category: Implications of Symbolic Asymmetry for Feminist Practice and Feminist Psychology. Feminism & Psychology, 16(1), 35?43. https://doi.org/10.1177/0959-353506060818 - N.º de citações Web of Science®: 46 - N.º de citações Scopus: 35 - N.º de citações Google Scholar: 96
24	Amâncio, L. (2005). Reflections on science as a gendered endeavour: changes and continuities. Social Science Information, 44(1), 65?83. https://doi.org/10.1177/0539018405050444 - N.º de citações Web of Science®: 36 - N.º de citações Scopus: 25
25	Oliveira, A., Amâncio, L. & Sampaio, D. (2004). Da desesperança ao desafio da morte... e à conquista da vida: olhar sobre o adolescente suicida. Psychologica,(35), 69?83. - N.º de citações Google Scholar: 8
26	Simões, J. & Amâncio, L. (2004). Género e enfermagem: um estudo sobre a minoria masculina. Sociologia, Problemas e Práticas,(44), 71?81. - N.º de citações Scopus: 4
27	Amâncio, L. (2003). Gender and science in Portugal. Portuguese Journal of Social Science, 1(3), 185?190. https://doi.org/10.1386/pjss.1.3.185 - N.º de citações Scopus: 15

28	Amâncio, L. (2003). O género no discurso das ciências sociais. Análise Social, 38(168), 687?714. - N.º de citações Scopus: 25
29	Oliveira, J. M. & Amâncio, L. (2002). Liberdades condicionais: o conceito de papel sexual revisitado. Sociologia, Problemas e Práticas,(40), 45?61. - N.º de citações Web of Science®: 37 - N.º de citações Scopus: 9 - N.º de citações Google Scholar: 83
30	Oliveira, A., Amâncio, L. & Sampaio, D. (2001). Arriscar morrer para sobreviver: olhar sobre o suicídio adolescente. Análise Psicológica, 19(4), 509?522. - N.º de citações Google Scholar: 97
31	Amâncio, L. (2001). O género na psicologia: uma história de desencontros e rupturas. Psicologia, 15(1), 9?26. https://doi.org/10.17575/rpsicol.v15i1.488
32	Oliveira, A. & Amâncio, L. (1999). Influência do contexto na percepção e nas representações sociais da morte. Psicologia, 12(2), 213?235. https://doi.org/10.17575/rpsicol.v12i2.578 - N.º de citações Google Scholar: 11
33	Cabecinhas, R. & Amâncio, L. (1999). Asymmetries in the perception of others as a function of social position and context. Swiss Journal of Psychology, 58(1), 40?50. - N.º de citações Web of Science®: 22 - N.º de citações Scopus: 15
34	Amâncio, L. (1999). As mulheres e os direitos humanos. Entre 200 anos antes e 50 anos depois da Declaração Universal. Finisterra - uma revista de reflexão e crítica,(30), 61?66.
35	Oliveira, A. & Amâncio, L. (1998). Pertenças sociais e formas de percepção e representação da morte. Psicologia, 12(1), 115?137. https://doi.org/10.17575/rpsicol.v12i1.576 - N.º de citações Google Scholar: 12
36	Amâncio, L. (1997). The importance of being male: Ideology and context in gender identities. International Review of Social Psychology / Revue Internationale de Psychology Sociale, 10(2), 79?94.
37	Amâncio, L. (1996). Gender, expertise and authority. The effect of gender and specialized knowledge on the percepction of authority. Psicologia, 11(1), 11?25. https://doi.org/10.17575/rpsicol.v11i1.586
38	Conceição, N. & Amâncio, L. (1996). Gender and management. Stereotypes and attributions for a successful career. Psicologia, 11(1), 79?88. https://doi.org/10.17575/rpsicol.v11i1.592
39	Amâncio, L. (1996). Representations of gender and the representation of the person. European Legacy, 1(3), 999?1003. - N.º de citações Scopus: 4
40	Amâncio, L. (1993). Níveis de análise no estudo da identidade social. Análise Psicológica, 2(11), 213?221.
41	Amâncio, L. (1993). Género - representações e identidades. Sociologia, Problemas e Práticas,(14), 127?140.
42	Amâncio, L. (1993). Stereotypes as ideologies: the case of gender categories. Revista de Psicologia Social, 8(2), 163?170. - N.º de citações Scopus: 13
43	Amâncio, L. (1992). Assimetrias nas representações de género. Revista Crítica de Ciências Sociais,(34), 9?22.

44	Ávila, P., Mauritti, R, Alves, M. G., Martinho, J. & Amâncio, L. (1992). Discriminação etária no trabalho: uma análise psicossociologica. Sociologia, Problemas e Práticas,(11), 123?133. - N.º de citações Google Scholar: 6
45	Amâncio, L. (1991). Assédio sexual no local de trabalho - «crime» ou «castigo»?. Organizações e Trabalho,(5-6), 75?88.
46	Amâncio, L. (1989). Social differentiation between 'dominant' and 'dominated' groups: toward an integration of social stereotypes and social identity. European Journal of Social Psychology, 19(1), 1?10. https://doi.org/10.1002/ejsp.2420190102 - N.º de citações Web of Science®: 25 - N.º de citações Scopus: 24
47	Amâncio, L. (1988). Dimensões de comparação e descriminação intergrupos: uma abordagem psicossociológica das relações entre grupos "dominantes" e "dominados". Análise Psicológica, 6(3-4), 307?319.

• Livros e Capítulos de Livros

- Autor de livro

1	Isabel do Carmo & Amâncio, L. (2004). Vozes Insubmissas. Dom Quixote.
2	Amâncio, L. (1994). Masculino e Feminino. A construção social da diferença. Afrontamento.

- Editor de livro

1	Oliveira, J. M. & Amâncio, L. (2017). Géneros e sexualidades: interseções e tangentes. CIS-IUL. - N.º de citações Google Scholar: 12
2	Wall, K. & Amâncio, L. (2007). Família e Género em Portugal e na Europa. Imprensa da Ciências Sociais.
3	Amâncio, L., Tavares, M., Joaquim, T. & Almeida, T. (2007). O Longo Caminho das Mulheres. Feminismos 80 anos depois. Dom Quixote.
4	Soares, C. & Amâncio, L. (2004). Em Torno da Psicologia Social. Homenagem a Jorge Correia Jesuíno. Livros Horizonte.
5	Amâncio, L. (2004). Aprender a ser homem. Construindo masculinidades. Livros Horizonte.
6	Amâncio, L. & Nogueira, C. (1995). Gender, Management and Science. Instituto de Educação e Psicologia, Universidade do MInho.
7	J C Jesuíno, Amâncio, L., Ávila, P., Carapinheiro, G., Costa, AF, Machado, FL...Vala, J. (1995). A Comunidade Científica Portuguesa nos Finais do Século XX: Comportamentos, Atitudes e Expectativas. Celta Editora. - N.º de citações Google Scholar: 54

- Capítulo de livro

1	Maria Helena Santos & Amâncio, Lígia (2023). Dinâmicas de género em profissões qualificadas: As desvantagens das mulheres. In A. Torres, D. Costa, D. Maciel, & T. J. Pinto (Ed.), Estudos de Género, Feministas e sobre as Mulheres: Reflexividade, Resistência e Ação (pp. 521?533). Edições ISCSP.
2	Amâncio, Lígia (2023). O Género em tempos de cólera. In Anália Torres, Fátima Assunção,, Paula Campos Pinto e Diana Maciel (Ed.), Género, Conhecimento, Resistências e Ação (pp. 89?96). Nucelo Edições ISCSP-ULisboa.
3	Azevedo, J., Santos, M. H. & Amâncio, L. (2022). A lei da paridade numa perspetiva de género: testemunhos de deputadas dos grandes partidos políticos. In Joana Alexandre, Sara Ramos, Diniz Lopes (Ed.), Psicologia social e das organizações: métodos, estudos e perspetivas. Sílabo.
4	Amâncio, L. (2017). Assimetria simbólica. Breve história de um conceito. Géneros e Sexualidades. Intersecções e Tangentes (pp. 17?37).
5	Oliveira, J.M., Amâncio, Lígia, João Manuel Calhau de Oliveira & Amâncio, Lígia (2013). A missing tryad: the politics of location, hierarchy and negotiation of knowledges.. In Thalia Magioglou (Ed.), Culture and Political Psychology: A Societal Perspective (pp. 87?101). InfoAge.
6	Santos, M.H & Amâncio, L. (2011). Género e cidadania: o lento caminho para a paridade. In Magda Sofia Ribeiro, Maria T. Batista, Maria Helena Santos, Rita Morais, Rui S. Costa, Maria Luísa Lima (Ed.), Percursos de Investigação em Psicologia Social e Organizacional (pp. 51?74). Edições Colibri.
7	Amâncio, L. (2011). A participação das mulheres nos programas da FCT. Alguns indicadores. In Teresa Pinto, Teresa Alvarez e Isabel Cruz (Ed.), Mulheres e conhecimento / Women and Knowledge (pp. 45?62). Associação Portuguesa de Estudos sobre as Mulheres.
8	Oliveira, J.M., Batel, S. & Amâncio, Lígia (2010). Uma igualdade contraditória? Género, trabalho e educação das “elites discriminadas”.. A igualdade de mulheres e homens no trabalho e no emprego em Portugal: Políticas e Circunstâncias (pp. 247?260). CITE. - N.º de citações Google Scholar: 23
9	Amâncio, L. (2010). O fim do sujeito universal. In Teresa Joaquim (Ed.), Masculindades / Feminilidades (pp. 101?109). Afrontamento.
10	Amâncio, L. (2008). Feminismo em Portugal e os efeitos da ausência da história. In Zília Osório de Castro e João Esteves (Ed.), Falar de Mulheres. História e historiografia (pp. 11?17). Livros Horizonte.
11	Amâncio, L. (2007). Género e divisão do trabalho doméstio. O caso português em perspectiva. In Karin Wall e Lígia Amâncio (Ed.), Família e Género em Portugal e na Europa (pp. 181?209). Imprensa de Ciências Sociais.
12	Amâncio, L. (2006). Identidade Social e Relações Intergrupos. In Jorge Vala e Maria Benedita Monteiro (Ed.), Psicologia Social (pp. 387?409). Fundação Calouste Gulbenkian.
13	Amâncio, Lígia, Oliveira, J.M., Amâncio, Lígia & OLIVEIRA, João Manuel (2006). Genre et démocratie. Le regard des représentations sociales. In A. Dorna & J.M. Sabucedo (Ed.), Études et Chantiers de Psychologie Politique (pp. 183?200). L'Harmattan.
14	Oliveira, A. & Amâncio, L. (2005). A Análise Factorial de Correspondências no estudo das Representações Sociais - As Representações Sociais da Morte e do Suicídio na Adolescência. In A. Moreira, B. Camargo, J. Jesuíno (Ed.), Perspectivas Teórico-Metodológicas em Representações Sociais (pp. 323?362). Universitária UFPB. - N.º de citações Google Scholar: 30

15	Oliveira, J.M., Amâncio, Lígia, OLIVEIRA, João Manuel & Amâncio, Lígia (2005). Direitos das Mulheres. In A. L. Amaral & A. G. Macedo (Ed.), Dicionário da Crítica Feminista (pp. 38?40). Afrontamento.
16	Oliveira, A., Sampaio, D. & Amâncio, L. (2004). Perscrutando o fim... - Representações sociais da morte e do suicídio na adolescência. In Jorge Vala, Margarida Garrido e Paulo Alcobia (Ed.), Percursos da investigação em Psicologia Social e Organizacional (Vol. I) (pp. 53?74). Edições Colibri. - N.º de citações Google Scholar: 8
17	Amâncio, L. (2004). Percepção da discriminação e da justiça: novos desafios na pesquisa psicossociológica. In Anne Cova, Natália Ramos e Teresa Joaquim (Ed.), Desafios da Comparação. Família, mulheres e género em Portugal e no Brasil (pp. 333?342). Celta.
18	Amâncio, L. (2003). Género e assimetria simbólica. O lugar da História na psicologia social. In Maria Luísa Lima, Paula Castro e Margarida Garrido (Ed.), Temas e Debates em Psicologia Social (pp. 111?124). Livros Horizonte.
19	Amâncio, L. (2001). Género e representações sociais em Portugal. In Antónia Paredes Moreira (Ed.), Representações sociais: teoria e prática (pp. 173?201). Editora Universitária João Pessoa.
20	Amâncio, L. (2001). Leonor da Fonseca Pimentel - Uma revolucionária prisioneira do feminino. In Teresa Santos e Sara Marques Pereira (Ed.), Leonor da Fonseca Pimentel - A portuguesa de Nápoles (1752-1799) (pp. 103?107). Livros Horizonte.
21	Amâncio, L. (1995). Social identity and social change: the case of gender relations. In Lígia Amâncio e Conceição Nogueira (Ed.), Gender, Management and Science (pp. 33?42). Instituto de Educação e Psicologia, Universidade do Minho.
22	Salvador, J. & Amâncio, L. (1995). Identidades e fronteiras da comunidade científica. In Jorge Correira Jesuino (Ed.), A Comunidade Científica Portuguesa nos Finais do Século XX (pp. 89?106). Celta.
23	Carapinheiro, G. & Amâncio, L. (1995). A ciência como profissão. In Jorge Correira Jesuino (Ed.), A Comunidade Científica Portuguesa nos Finais do Século XX (pp. 47?71). Celta.
24	Amâncio, L. & Ávila, P. (1995). O género na ciência. A Comunidade Científica Portuguesa nos finais do Século XX. Comportamentos, Atitudes e Expectativas (pp. 135?162). Celta. - N.º de citações Google Scholar: 61
25	Nogueira, C., Paúl, C. & Amâncio, L. (1995). Women in management in Portugal: a demographic overview. In Lígia Amâncio e Conceição Nogueira (Ed.), Gender, Management and Science (pp. 207?218). Instituto de Educação e Psicologia, Universidade do Minho.
26	Amâncio, L. (1993). Género e aassimetria simbólica. O lugar da História na Psicologia Social. In Maria Luísa Lima, Paula Castro e Margarida Garrido (Ed.), Temas e Debates em Psicologia Social (pp. 111?124). Lirvros Horizonte.
27	Amâncio, L. & Carapinheiro, G. (1993). Dimensões do poder e do saber. Uma abordagem exploratória. In Maria Eduarda Gonçalves (Ed.), Comunidade Científica e Poder (pp. 55?71). Edições 70.
28	Amâncio, L. & Soczka, Luís (1988). Social identity and implicit theories about sex discrimination at work. In David Canter, Jorge Correia Jesuíno, Luís Soczka, Geoffrey M. Stephenson (Ed.), Environmental Social Psychology (pp. 259?271). Kluwer Academic Publishers. https://doi.org/10.1007

• Conferências/Workshops e Comunicações

- Publicação em atas de evento científico

1	Cabecinhas, R. & Amâncio, L. (2004). Estereótipos sociais e assimetria simbólica: três estudos com jovens angolanos e portugueses. VIII Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais. Universidade de Coimbra.
2	Amâncio, L., Pinho, Filipa & J C Jesuíno (1994). Direitos humanos e representações sociais. Dinâmicas multiculturais, novas faces, outros olhares - Actas das Sessões Temáticas do III Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais_volume III (pp. 291). Instituto de Ciências Sociais.

- Comunicação em evento científico

1	Amâncio, Lígia (2024). Gender equality in the neoliberal university. RESET Conference - European Research project on Redesign Scientific Excellence for Sustainale Futures,.
2	Santos, J. M., Horta, H. & Amâncio, L. (2021). The impact of the gender gap in academia on research agenda setting. XI European Conference on Gender Equality in Higher Education,.
3	França, T., Vicente, M., Godinho, F., Padilla, B., Amâncio, Lígia & Alexandre, A. (2021). Estado de Emergência: Os efeitos da pandemia na (des)igualdade de género em Portugal. XI Congresso Português de Sociologia: identidades ao rubro: diferenças, pertenças e populismos num mundo efervescente,.
4	França, T., Godinho, F., Amâncio, Lígia, Vicente, M., Padilla, B. & Alexandre, A. (2021). Impacts of Covid-19 on Gender Inequality in Academia. 15th ESA Conference,.
5	Maria Helena Santos & Amâncio, L. (2019). Dinâmicas de género em profissões qualificadas: As desvantagens das mulheres. CIEG II International Congress “Gender, Feminist and Women’s Studies: Reflexivity, Resistance and action”,.
6	Santos, J. M., Horta, H. & Amâncio, L. (2019). The differing research agendas of men and women: a new perspective on the gender gap in academia. CIEG Congress 2019,.
7	Amâncio, L. (2019). O género em tempos de cólera. Congresso Internacional do CIEG,.
8	Amâncio, L. (2018). Particularidades e generalidades do caso português. HeForShe Porto Mesa Redonda Desigualdade de género na Ciência,.
9	Amâncio, L. & Maria Helena Santos (2017). Women in masculine professions. The price to pay for equality. V International Symposium of AMONET: Gender Dimension in Science and Society,.
10	Amâncio, L. (2016). Gender and Equality. The case of Portugal. SHIF GEAR: Gender into academic and research organisations,.
11	Amâncio, L. (2015). A divisão do trabalho doméstico: uma análise preliminar dos dados sobre as horas gastas semanalmente. Men Roles in a gender equality perspective: National and cross-national secondary data analysis,.
12	Amâncio, L. (2015). Género e Feminismo. Novos mapas. Colóquio De Outouno do CEHUM,.
13	Amâncio, L. (2015). Symbolic asymmetry. What is and what is not. International Conference on Gender, Sexualities and Intersectionality,.

14	Oliveira, J.M. & Amâncio, L. (2014). Os direitos e os hiatos: cidadania sexual e de género. 40 anos de Democracia,.
15	Amâncio, L. & Oliveira, J.M. (2013). Género e Ciência. Progressos e resistências.. VIII Simpósio Nacional de Investigação em Psicologia,.
16	Amâncio, L. (2013). Representações sobre os sexos. Continuidades e Rupturas. AEICBAS Biomedical Congress An innovative multidisciplinary approach to life sciences,.
17	Amâncio, L. & joao oliveira (2013). Género e Ciência. Progressos e Resistências. Simpósio de Investigação em Psicologia,.
18	Oliveira, J.M. & Amâncio, L. (2013). Individuals and the State in the ongoing “neo-liberal revolution”: a perspective from feminist theory. Interdisciplinary Conference The intimate, the private and the public: bridges and ambiguities,.
19	Amâncio, L. (2012). Género, Ciência e Democracia. O caso português em perspectiva. Congresso Ibero-americano de Ciência, Tecnologia e Género,.
20	Maria Helena Santos & Amâncio, L. (2007). Teoria do tokenism: as diferenças de género neste contexto. Colóquio Género e Profissões: Minorias no feminino e no masculino, no âmbito do Programa de Estudos Pós-graduados em Psicologia Social e Organizacional, no ISCTE-IUL,.
21	Maria Helena Santos & Amâncio, L. (2007). Discursos sobre a situação de sub-representação das mulheres no mundo da política e as medidas de acção positiva: uma perspectiva de género. IV Encontro Nacional de Investigação em Psicologia Social e das Organizações, 01 e 02 de março, no ISCTE-IUL,.
22	Batel, S., Oliveira, J.M., Nogueira, C. & Amâncio, L. (2007). O Mérito ou os méritos: : uma ilustração estatística do papel do género na progressão na carreira científica em Portugal. Mulheres na Ciência, novos desafios, novos valores.,.
23	Maria Helena Santos & Amâncio, L. (2007). Género e política: Discursos das deputadas sobre a situação de sub-representação das mulheres na política e as medidas de acção positiva. Colóquio Género e Profissões: Minorias no feminino e no masculino, no âmbito do Programa de Estudos Pós-graduados em Psicologia Social e Organizacional, no ISCTE-IUL,.
24	Maria Helena Santos & Amâncio, L. (2006). Democracia e género: A sub-representação das mulheres na política e as medidas de acção positiva. VI Simpósio Nacional de Investigação em Psicologia da Associação Portuguesa de Psicologia, na Mesa Psicologia Feminista II, 28 e 30 de novembro, na Universidade de Évora,.
25	Maria Helena Santos & Amâncio, L. (2006). Gender and Politics: Analysing justice and merit in the political context. 11th International Social Justice Conference Social Justice in a World of Change: Interdisciplinary Approaches, 2 e 5 de Agosto, na Humboldt University,.
26	Oliveira, J.M., Batel, S., Amâncio, L. & Nogueira, C. (2006). Explaining the presence of women in Science in Portugal: the role of psychosocial and structural factors.. 1st International AMONET meeting on Women and Science,.
27	Batel, S., Oliveira, J.M., Nogueira, C. & Amâncio, L. (2006). O Mérito ou os méritos: uma ilustração estatística do papel do género na progressão na carreira científica em Portugal.. VI Simpósio Nacional de Investigação em Psicologia.,.

28	Oliveira, J.M. & Amâncio, L. (2006). Men as individuals, women as a sexed category. Implications of symbolic asymmetry for feminist practice and feminist psychology. International Meeting of Political Psychology,.
29	Oliveira, J.M. & Amâncio, L. (2004). Not me, not here, not now: social representations and denial of sexual discrimination on Information and Communication Technologies'professionals. 7th International Conference on Social Representations,.
30	Maria Helena Santos & Amâncio, L. (2004). A importância do mérito no mundo da política: O olhar da Psicologia Social do Género. III Encontro de Investigação em Psicologia Social e Organizacional, 28 e 29 de outubro, no ISCTE-IUL,.
31	Maria Helena Santos & Amâncio, L. (2004). Uma perspectiva psicossociológica da controvérsia em torno das acções positivas: o género em contexto político. V Congresso Português de Sociologia Sociedades Contemporâneas: Reflexividade e Acção, 12 e 15 de maio, na Universidade do Minho,. - N.º de citações Google Scholar: 5
32	Maria Helena Santos & Amâncio, L. (2004). Gender and politics: the merit in the political context. 10th International Summer School on Social Representations & Communication. Social Influence and Communication in the New Scenarios of the Information Society - Is it possible to change risk behaviour? 24 de abril a 03 de maio, em Colona Castle, Genazzano,.
33	Maria Helena Santos & Amâncio, L. (2003). A controvérsia em torno das acções positivas: O olhar da Psicologia Social. V Simpósio Nacional de Investigação em Psicologia Social,.
34	Maria Helena Santos & Amâncio, L. (2003). Gender and politics: A social psychological analysis of the reactions to affirmative action. 9th International Summer School on Social Representations & Communication. Communication Studies and Social Representations. A theoretical and methodological dialogue through research, 07 e 16 de junho, Colona Castle,,.
35	Maria Helena Santos & Amâncio, L. (2003). Genre et politique. Curso para obtenção do Diploma de Estudos Aprofundados em Psicologia Social, que ocorreu entre 28 de abril e 02 de maio, na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Genebra,.
36	Maria Helena Santos & Amâncio, L. (2002). Género e Etnicidade Face à Sexualidade e à SIDA - uma perspectiva psicossociológica. Seminário Internacional organizado pela APS sobre Família, Género e Sexualidade nas Sociedades Contemporâneas,. - N.º de citações Google Scholar: 4
37	Oliveira, J.M. & Amâncio, L. (2001). Between Eve and Mary II: a research project. 7th International Summer School of Social Representations and Communication,.
38	Amâncio, L., Pinho, Filipa & Jesuino (1994). Direitos humanos e representações sociais. Dinâmicas multiculturais, novas faces, outros olhares - III Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais,.

• Outras Publicações

- Recensão de obra em revista

1	Amâncio, Lígia (2022). A Economia XX. O Epico Potencial das Mulheres. ExAequo, 1(46). https://doi.org/10.22355/exaequo.2022.46.11
2	Amâncio, L. (2013). Género e Ciências Sociais. EX Aequo,, 121?122.

3	Amâncio, Lígia (2002). Chris Weedon, Feminism, Theory and Politics of Difference, Blackwell Publishers. Análise Social, XXXVII(163), 695?697.
4	Amâncio, L. (2000). Sylviane Agacinski, Política dos Sexos. Análise Social, XXXV(156), 811?817.

- Outras publicações

1	Amâncio, Lígia, Pinho, Filipa & J C Jesuíno (1994). Direitos humanos e representações sociais. Dinâmicas multiculturais, novas faces, outros olhares - III Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais,.

- Relatório

1	Amâncio, Lígia, Oliveira, J.M., Santos, MH, Marques, A. M., Rodrigues, R. B., Joaquim, T....Nogueira, C. (2003). Relatório do projecto "Igualdade Injusta"...
2	Amâncio, L. & Lima, Maria Luísa (1994). Assédio Sexual no Mercado de Trabalho..
3	Carapinheiro, G. & Amâncio, L. (1993). Dominância, Poder e Saber. Formas de legitimação da autoridade científica e técnica na sociedade portuguesa..

Projetos de Investigação

Título do Projeto	Papel no Projeto	Parceiros	Período
Systemic Action for Gender Equality	Coordenadora Local	CIS-Iscte (PsyChange), TRINITY COLLEGE DUBLIN - Líder (Irlanda), UNIBS - (Itália), KADIR HAS UNIVERSITESI - (Turquia), IEP DE BORDEAUX - (França), IUS - (Bósnia-Herzegovina), THE QUEEN'S UNIVERSITY OF BELFAST - (Reino Unido)	2016 - 2019
PEST_2015-2018_UID/PSI/03125/2013	Investigadora Responsável	CIS-Iscte	2015 - 2018
PEST_2013-2014_UID/PSI/03125/2013	Investigadora Responsável	CIS-Iscte	2013 - 2014

Cargos de Gestão Académica

Presidente (2014 - 2016)
Unidade/Área: Comissão Científica

Membro (Docente) (2014 - 2016)
Unidade/Área: Comissão Científica

Director (2014 - 2016)
Unidade/Área: Centro de Investigação e de Intervenção Social (CIS-IUL)

Membro (Docente) (2012 - 2014)
Unidade/Área: Comissão Científica

Presidente (2012 - 2014)
Unidade/Área: Comissão Científica

Director (2012 - 2014)
Unidade/Área: Centro de Investigação e de Intervenção Social (CIS-IUL)

Membro (Docente) (2012 - 2014)
Unidade/Área: Comissão Científica